

Preditabs

Prednisolona



Indicado para
cães e gatos



Comprimidos
bissulcados com
palatabilizante



Comprimidos
pequenos de fácil
administração



Controle dos processos
inflamatórios
e alérgicos



Dr. Rafael Ferreira

Dermatologia
e Alergologia Veterinária



Dra. Fernanda Kindler

Clínica médica e cirurgia de felinos
Clínica Veterinária Feline

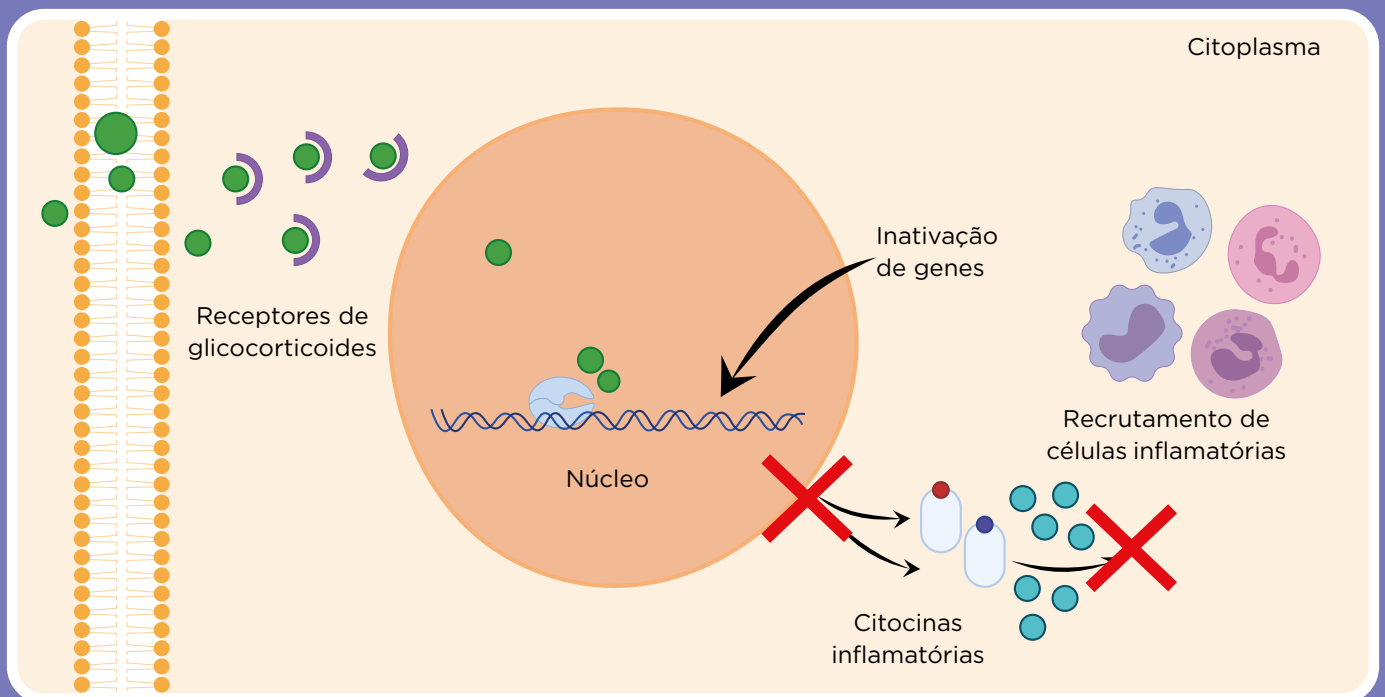
Uso de prednisolona em cães e gatos

O emprego de glicocorticoides é muito comum na rotina clínica de pequenos animais. Eles são indicados para o controle de quadros inflamatórios, imunomediados e reposição em casos de insuficiência adrenal. A prednisolona é um glicocorticoide altamente eficaz, quatro vezes mais potente do que o cortisol endógeno, promovendo baixo efeito mineralocorticoide, o que a torna muito segura para cães e gatos.

A prednisolona apresenta alta lipossolubilidade, penetrando facilmente nas células e se ligando aos receptores glicocorticoides intranucleares, que modificam a expressão gênica celular. Essa ativação induz genes responsáveis pela supressão de células e mediadores inflamatórios.

Tratamento	Dose	Frequência
Reposição de glicocorticoides	0,2 a 0,3 mg / kg	A cada 24 horas
Ação antialérgica ou anti-inflamatória	0,5 a 1 mg / kg	A cada 12 ou 24 horas
Ação imunossupressora	2 a 4 mg / kg	A cada 24 horas

O tratamento deverá ser prescrito e acompanhado pelo médico-veterinário respeitando as necessidades de cada caso e paciente.



Dermatite atópica canina

A dermatite atópica canina é uma doença imunomediada com alta prevalência em cães dentro da rotina ambulatorial da dermatologia veterinária. Sua fisiopatogenia está relacionada a uma deficiência de barreira cutânea, que permite a interação com diversos alérgenos que podem desencadear reações inflamatórias e pruriginosas.

Relato de caso

Foi atendido um canino da raça Shih Tzu, macho, de 10 anos, com histórico crônico de dermatite atópica, com prurido recorrente e lesões cutâneas. O tutor costumava realizar controle adequado de ectoparasitas, com frequência mensal, além de dieta hipoalergênica. Algumas abordagens terapêuticas foram realizadas, com melhora intermitente, utilizando xampus antissépticos semanalmente. No exame físico dermatológico, a pele do animal apresentava hiperqueratose, hiperpigmentação e eritema em regiões interdigitais, axilas, virilhas, abdômen e orelhas.

O Preditabs foi prescrito na dose de 1 mg/kg a cada 24h por 10 dias. Após o período inicial de tratamento, a frequência foi alterada para a cada 48h por mais 7 dias. A dieta e terapia tópica foram mantidas, alterando a composição do xampu e a frequência dos banhos, que passaram a ser duas vezes na semana com clorexidina 2% associada ao miconazol 2%.

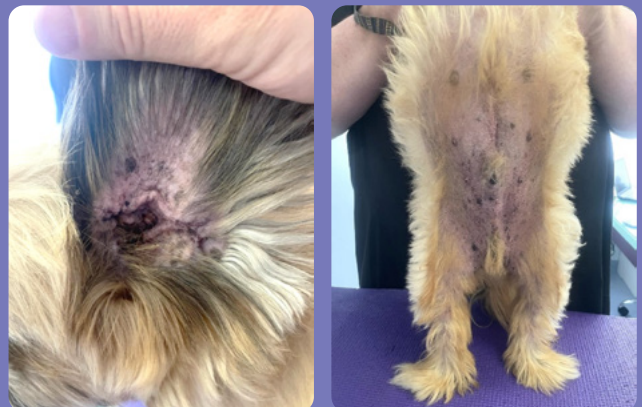
Resultados após o tratamento com Preditabs

Após 14 dias de tratamento, o animal apresentou melhora significativa no prurido e nas lesões cutâneas, com leve hiperqueratose e hiperpigmentação. A prescrição do Preditabs foi mantida, porém a cada 72 horas na dose de 1 mg/kg. Em novo retorno, após 21 dias do início do tratamento, o paciente não apresentou mais nenhuma alteração no exame físico dermatológico, com melhora significativa do prurido e ausência das lesões. O Preditabs foi mantido a cada 72h (1 mg/kg), juntamente com o uso de ciclosporina (5 mg/kg SID), que passou a fazer parte do tratamento do paciente.

DIA 0



DIA 21



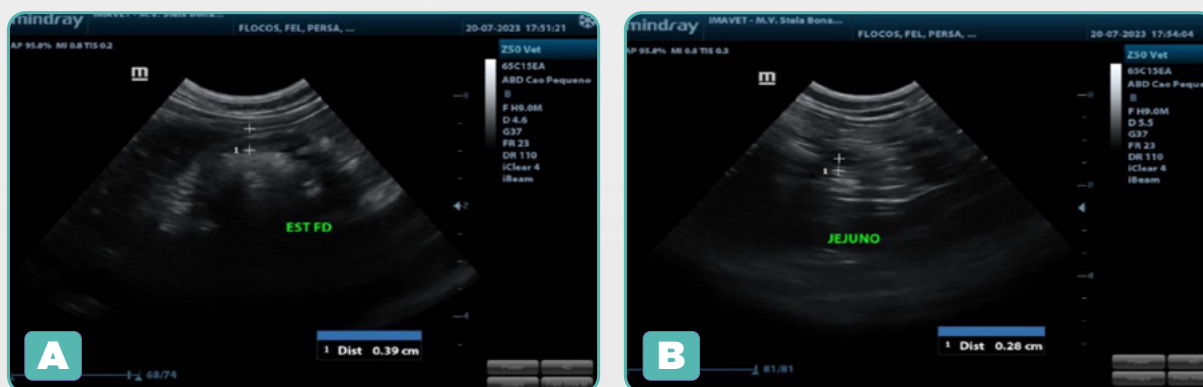
Doença Inflamatória Intestinal em Felinos

A Doença Intestinal Inflamatória (DII) é um conjunto de distúrbios gastrointestinais crônicos caracterizado por um infiltrado difuso de células inflamatórias na lâmina própria da mucosa intestinal. Os fatores predisponentes da DII incluem infecções bacterianas (*Campylobacter sp.*), quadros parasitários (*Giardia sp.*), neoplasias (linfoma) e quadros alérgicos ou de intolerância alimentar, bem como pancreatite, colangiohepatite e hipertireoidismo. O tratamento mais empregado é a terapia medicamentosa anti-inflamatória com corticosteroides, como a prednisolona.

Relato de caso

Foi atendido na Clínica Feline um gato, macho da raça Persa, de 6 anos, pesando 4,2 kg, com a queixa de emagrecimento progressivo, vômitos semanais e seletividade alimentar. A alimentação do paciente era feita com ração super premium. Na inspeção e no exame físico, o animal apresentou um escore corporal 3 sem alterações em exame físico e com normalidade dos parâmetros cardíacos e respiratórios. Foram realizados exames laboratoriais hematológicos e perfis bioquímicos, com parâmetros dentro da normalidade. No entanto, na ultrassonografia abdominal, apresentava espessamento gástrico e de alças intestinais. O felino foi submetido à biópsia, que confirmou o diagnóstico, caracterizando uma enterite erosiva linfocitofílica moderada com traços de edema e discreta linfangiectasia. Foi observado linfonodo hiperplásico reativo e gastrite hiperplásica linfoplasmocitária moderada com traços hemorrágicos, edema e fibrose intersticial moderada. Foi instituído o tratamento com Preditabs na dose de 1 mg/kg a cada 24 horas durante 30 dias.

Espessamento de parede gástrica (A) e jejuno (B).



Resultados após tratamento com Preditabs

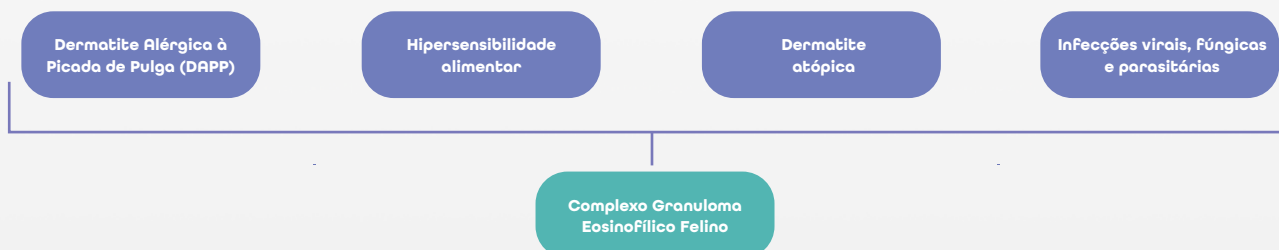
O felino apresentou melhora clínica com 10 dias de administração do Preditabs. Após 30 dias, foi repetido o exame ultrassonográfico abdominal, que se apresentou dentro da normalidade, além de ganho de peso (320 g). Assim, com a melhora, foi feito o desmame terapêutico e realizada a troca de alimentação para uma ração de maior digestibilidade, cessando os sinais clínicos.

REFERÊNCIAS

- FOSTER, A. *Clinical approach to feline eosinophilic granuloma complex*. Madison. In Practice, v. 25, n. 1, p. 2-9, Jan, 2003.
- HNILICA, K A, & Medleau, L. (2012). **Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico**. Roca.
- NORSWORTHY, G. D., Crystal, M. A., Grace, S. F., & Tilley, L. P. (2004). **O paciente felino**. São Paulo: Roca, cap 3, p.300.
- KONIG, H. E., & Liebich, H. G. (2011). **Anatomia dos animais domésticos texto e atlas colorido**. Editora Artmed.
- WILKINSON, G. T., & Harvey, R. G. (1997). **Atlas colorido de dermatologia dos pequenos animais: guia para o diagnóstico (Vol. 1)**. Manole Ltda.
- TAMS, T. R. Doenças crônicas do intestino delgado. **Gastroenterologia de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. cap. 7, p. 207-245.

Complexo Eosinofílico Felino

O Complexo Granuloma Eosinofílico Felino (CGEF) está associado a casos de dermatite em pequenos animais, podendo ser apresentado de três formas: subdivididos na forma cutânea pela Placa Eosinofílica (PE), Granular Eosinofílico Linear (GE) e forma oral pela Úlcera Eosinofílica (UE). As três formas podem se desenvolver simultaneamente em um mesmo animal, sendo mais comum em gatos adultos e fêmeas, podendo ter cura espontânea em felinos com menos de um ano de idade. A maioria dos autores reconhece o CGEF como uma manifestação de doença alérgica felina, sendo as causas mais comuns:

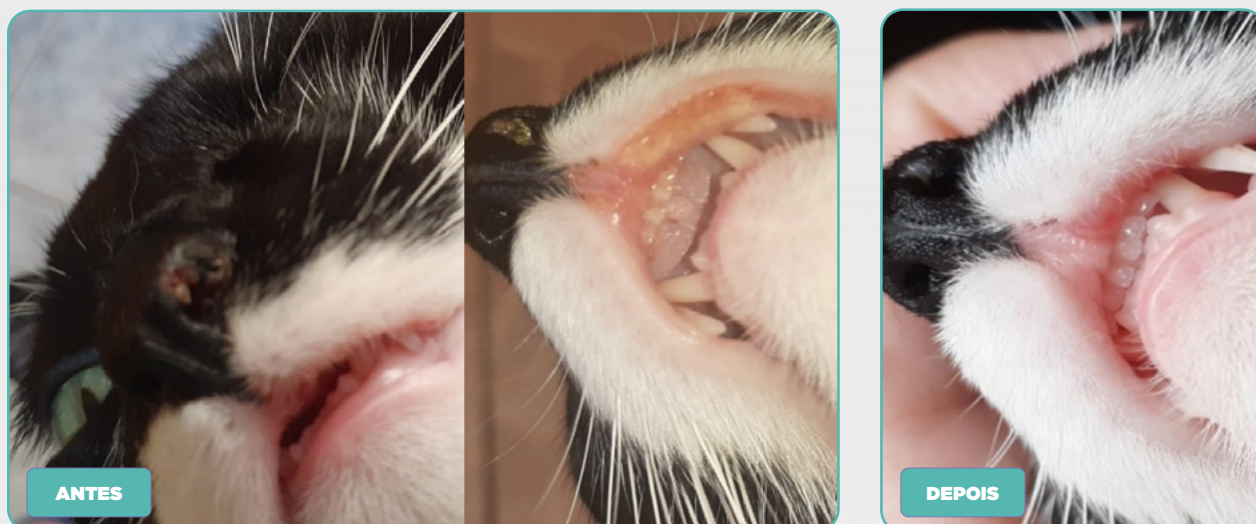


Relato de caso

Foi atendida na Clínica Feline uma gata SRD de 2 anos, pesando 4,1 kg, com a queixa de lesão nos lábios superiores e no nariz, tratada anteriormente por colega apenas com antibiótico, mas sem melhora significativa e reincidindo após 20 dias. Durante o exame físico, apresentou lesões ulceradas no lábio superior e na narina esquerda, sem a presença de ectoparasitas. Os pelos foram coletados para cultura fúngica e foi realizado o histopatológico das lesões. O resultado da cultura fúngica revelou o crescimento de dermatófitos, provável causa base do CGEF, confirmado no histopatológico. Após os resultados dos exames, o tratamento foi realizado com Preditabs (1 mg/kg SID por 15 dias) associado ao itraconazol (10 mg/kg SID por 30 dias).

Resultados após o tratamento com Preditabs

Em nova avaliação, após 15 dias de associação de Preditabs (prednisolona) e itraconazol, a paciente não apresentava mais lesões, iniciando o desmame do corticoide. Ao final do tratamento, foi realizada nova cultura fúngica, que apresentou resultado negativo. O tratamento com Preditabs para o controle da lesão, associado ao itraconazol para a causa base, foi altamente eficaz para a recuperação clínica.



Preditabs

Chegou o alívio que faltava para seu pet.

Uso da Prednisolona

- Dermatopatias alérgicas
- Distúrbios endócrinos com reposição de glicocorticoides
- Quadros reumáticos
- Condições inflamatórias, alérgicas ou de edema
- Quadros hematológicos
- Dermateite alérgica à picada de pulga (DAPP)



Comprimidos **bissulcados** com palatabilizante

5 mg • 10 mg • 20 mg

Disponível em 3 apresentações, garantindo a precisão de dose para todos os portes.

Dosagem:

1 comprimido para:

5 mg

10 kg

10 mg

20 kg

20 mg

40 kg

faleconosco@biovet.com.br



WhatSac:
(11) 9 9545-5595



SAC:
0800 055 6642



Saiba mais
utilizando
o QR Code
ao lado



eureciclo

bioVet
vet para todos